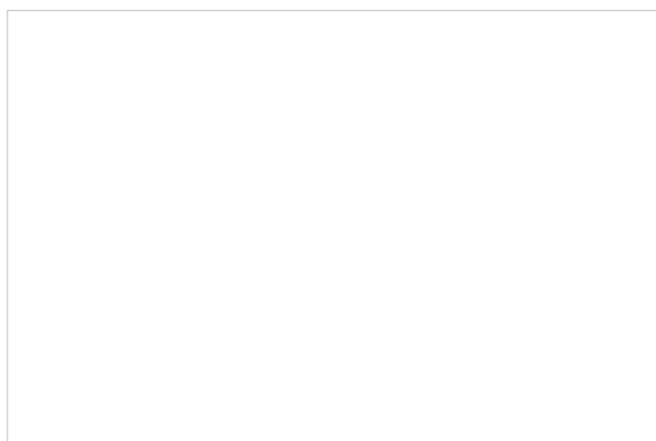


Amamentação protege crianças e reduz a mortalidade por causas evitáveis em menores de cinco anos

Sáb 25 fevereiro

Amamentar é um ato de amor e doar leite humano é um ato de generosidade. Esse é o sentimento da servidora pública Taísa Pires Gomes Perdomo, que amamenta o pequeno Henrique, de três meses, e doa o leite excedente para a o Banco de Leite (BLH) da [Maternidade Odete Valadares \(MOV\)](#), em Belo Horizonte.



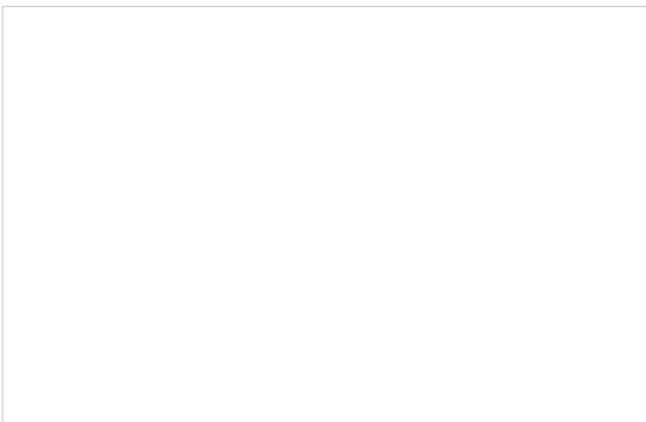
Fábio Marchetto / SES-MG

“A amamentação é a fonte de alimentação do meu filho e o meio pelo qual nos conectamos através do olhar, do toque das nossas mãos e da troca de calor dos nossos corpos juntinhos. Sempre foi um sonho poder amamentar. Quando grávida, já imaginava e procurava saber sobre o assunto. Para mim, não foi tão

fácil no início, mas persisti e consegui. Uma das melhores experiências que a vida me proporcionou até o momento”, explica.

O alimento doado por Taísa Pires compõe a média dos 1.500 litros coletados por mês nos 12 bancos de leite e 31 postos de coleta existentes no estado. Mensalmente, cerca de mil crianças são beneficiadas. Em 2022, foram realizados mais de 114 mil atendimentos individuais, 32.526 visitas domiciliares e mais de 16,9 mil litros de leite humano foram coletados em todo o estado.

“Doar é um ato de amor, é ter empatia pelos bebês que precisam e pelas mães que, por algum motivo, não podem oferecer seus leites maternos. Saber que meu leite está nutrindo bebês que estão em situação especial de saúde, enche meu coração de gratidão. Eu me sinto muito



Renato Cobucci / Imprensa MG

abençoada por poder alimentar meu filho e ajudar os demais bebês que necessitam”, complementa Taísa Pires, que em dezembro entrou em contato com a equipe do banco de leite da Maternidade Odete Valadares e recebeu todo suporte para a coleta. Atualmente, o alimento é extraído pela

manhã e vai para um recipiente que é levado ao congelador e lá mantido até a coleta pelos profissionais da MOV.

O leite materno é considerado um alimento completo para garantir o crescimento e o desenvolvimento saudável da criança, além de ser de fácil e rápida digestão. Possui muitas substâncias de defesa, que não se encontram em nenhum outro leite. Além de reduzir a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos, a amamentação materna também reduz casos de diarreia, infecções respiratórias, hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade.

Diante da importância desse alimento para o desenvolvimento de todo bebê, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) reforça a manutenção do aleitamento materno e a doação de leite humano, já que nos períodos de férias, entre dezembro e fevereiro, os estoques dos bancos de leite costumam apresentar queda.

Segundo a coordenadora Materno Infantil da SES-MG, Daiana de Carvalho Souza, o leite não pode ser produzido artificialmente, por isso a doação se torna tão importante. “A doação ajuda a nutrir crianças impossibilitadas de consumir o alimento da própria mãe. O leite doado é oferecido a bebês hospitalizados, geralmente aqueles que nasceram prematuros e com baixo peso. O alimento contém vitaminas, minerais, gorduras, açúcares e proteínas adequadas para o desenvolvimento saudável do bebê”, explica.

A coordenadora reforça o pedido para que mães com excedente de leite e saudáveis sejam doadoras. “Toda mulher que amamenta é uma possível doadora de leite humano, basta estar em boas condições de saúde e não tomar medicamento que interfira na amamentação e na doação”, complementa.

Para a doação é necessário que a mulher procure um Posto de Coleta de Leite Humano/Banco de Leite Humano na região de sua residência. No local escolhido, ela receberá orientações quanto à forma e os cuidados necessários na extração do leite, armazenamento e transporte e, assim, contribuir para a nutrição de crianças que não contam com esse tipo de alimentação.

A localização dos 12 Bancos de Leite (BLH) e 31 Postos de Coletas de Leite Humano (PCLH) em atividade em Minas Gerais pode ser consultada [neste link](#).

Aleitamento

Os benefícios do leite materno são muitos, tanto para a saúde física da mãe quanto para a criança, não só para o período da amamentação, mas também a longo prazo.

Para a mamãe:

- Previne contra o câncer de mama, de útero e ovários;
- Diminui as chances de doenças como hipertensão; obesidade;
- Diminui as chances de depressão pós-parto;

Para o bebê:

- Diminui riscos de alergias, hipertensão, colesterol alto, obesidade, diabetes, diarreia, infecções respiratórias e mortalidade infantil;
- Contém todos os nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança;
- Promove um melhor desenvolvimento da cavidade bucal - auxiliando na introdução de novos alimentos e na fala;
- Estimula a formação de adultos saudáveis.

O contato contínuo favorece também o vínculo mãe-filho e facilita o desenvolvimento emocional, cognitivo e do sistema nervoso.

Incentivo

A SES-MG promove e apoia diversas ações que incentivam o aleitamento materno no estado. Com o objetivo de ampliar e fortalecer a rede de bancos de leite e postos de coleta, a Secretaria publicou a Resolução SES/MG nº 8.205, em 2022, que prevê estratégias de fomento e critérios para o recebimento de incentivos financeiros para ampliação da Rede de Banco de Leite Humano (BLH) e Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG). Também foi previsto incentivo estadual para reforma, construção, aquisição de equipamentos para novos BLH e PCLH, bem como incentivo estadual de custeio para BLH e PCLH em funcionamento.

Em 2023, já foram iniciadas as discussões sobre ações que serão realizadas para o dia 19/5, Dia Nacional de Doação de Leite Humano.

Saiba mais sobre Banco de Leite e Postos de Coletas de Leite Humano [neste link](#).